

POR UM FUTURO MAIS INTELIGENTE

Cristovam Buarque

Palo Alto e San Jose são as duas cidades mais importantes do chamado Vale do Silício, na Califórnia. Aqui estão as mais criativas, ricas e produtivas empresas do setor de informática, microeletrônica e biotecnologia do mundo inteiro. Aqui, o século XXI começou antes do século XX terminar.

O Vale do Silício é o exemplo do que se considera como o próximo século. Por isso, não havia lugar mais surpreendente para alguém tomar conhecimento de que o vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, está apresentando uma proposta de mudança no modelo de crescimento dos EUA. Mas é o que ele está fazendo.

Com o nome de crescimento inteligente, smart growth, Al Gore propõe uma mudança nos investimentos públicos dos próximos anos de maneira a ter-se menos estradas e construções e mais proteção ambiental e escolas. Assim, o vice-presidente dos Estados Unidos está dizendo que o crescimento tradicional da economia é burro. Precisa ser retificado. Isso em um país onde o

crescimento está dando certo do ponto de vista do emprego, da estabilidade da moeda, do fortalecimento tecnológico.

A proposta de Gore fica ainda mais importante quando se sabe que ele já está se propondo a ser candidato a presidente nas eleições do ano 2000. A partir daí, pode-se antecipar que as eleições nos EUA terão um debate ideológico sobre o tipo de crescimento econômico para o futuro. Um crescimento burro, como ele considera o modelo atual, ou um crescimento inteligente, como o que ele propõe. Enquanto isso, na América Latina todos continuam querendo o tipo de crescimento depredador das últimas décadas

das últimas décadas, ou até nenhum crescimento como se vê nos últimos anos no Brasil e em outros países. Talvez depois que nos Estados Unidos o debate avance, no Brasil se comece a debater que não basta crescer. É preciso dar um rumo inteligente ao crescimento.

■ Cristovam Buarque é ex-governador do Distrito Federal